

Sobre os mallophagos da cabra, do cavallo e do jumento *

por

Fabio Leoni Werneck

Em trabalho publicado em fins do anno passado, S. Kéler estudou os mallophagos habitualmente encontrados nos animaes acima referidos, bem como questões taxonomicas relativas a estes parasitos. Tendo nos occupado, em publicação anterior, do mesmo assumpto, nada mais teriamos a dizer se não fosse o receio de que nova confusão se estabeleça em materia de tão elevado interesse em parasitologia veterinaria. Isto seria tanto mais lastimavel quanto ha muito pouco tempo que as duvidas e falsas noções, durante longos annos existentes, vêm sendo esclarecidas e removidas. Nestas condições, julgamos opportuno analysar e contestar, nas linhas que seguem, as conclusões deduzidas por Kéler de seus estudos, com as quaes estamos em absoluto desaccôrdo. Para evitar repetições fastidiosas, fazemol-o em forma de anotações.

Trichodectes caprae Gurlt

- 1) — Kéler volta a empregar para esta especie o nome *climax* Nitzsch, usado durante muitos annos e ullimamente abandonado, com razão, pelos especialistas.

Nitzsch denominou, em 1818, *Trichodectes climax* um parasito da cabra, sem dar qualquer outra informação a respeito, além da de seu hospedador. Considerando que este apresenta frequentemente varios parasitos do mesmo genero, verifica-se ser a indicação inteiramente destituída de valôr, não tendo portanto o nome proposto por Nitzsch a menor significação. Assim, deve ser dado como nome nú.

Mais tarde (1844) Gervais descreveu e desenhou um *Trichodectes*, da cabra tambem, ao qual attribuiu o nome *climax* Nitzsch, o que o teria revalidado se anteriormente (1843) Gurlt não tivesse proposto o nome *caprae*.

* Recebido para publicação a 24 de Março de 1938 e dado á publicidade em Outubro de 1938.

2) — Kéler affirma não ter duvida de que *caprae* seja igual a *climax*:

« *Trich. caprae* Gurlt ist, nach seiner Beschreibung und bes. Zeichnung zu schliessen, ohne allen Zweifel mit *climax* identisch ».

Desta affirmação se deduz que, neste caso, Kéler, usa doutro criterio, distincto do que adoptou para o parasito habitual do cavallo. Com effeito, ao tratar desta especie diz o autor: « Als Autor dieser Art muss Denny gesetzt werden, weil er diese Art, welche bis dahin nur als nom. nudum im Gebrauch war, zuerst diagnostizierte ». Se o nome *equi* Linnaeus é nú, porque não considerar assim *climax* Nitzsch, quando ambos foram seguidos apenas da indicação do hospedador? E se attribue a especie do cavallo a Denny, por ter sido o primeiro autor que a descreveu, porque não procede do mesmo modo para com o parasito da cabra descrito em primeiro lugar por Gurlt?

3) — Suppõem Kéler que os exemplares descriptos, desenhados e denominados *Trichodectes climax* por Gervais não sejam identicos aos que dá o mesmo nome e que nós chamamos *Trichodectes caprae*. Esta suspeita se justifica plenamente, tanto assim que a formulamos em trabalho publicado em 1936. Parecia-nos, então, que Gervais dispusera de exemplares de *Trichodectes crassipes* Rudow, especie em que o abdomen é largo e na qual as placas dos segmentos abdominaes podem passar despercebidas. A differença accentuada verificada entre o diametro dos primeiros articulos antenaes do macho e da femea, nos impedio, porém, de adoptar tal conjectura.

Para Kéler é fóra de duvida que os parasitos pertenciam ao genero *Trichodectes*, *sensu stricto*. Na realidade os desenhos de Gervais mais se assemelham as especies deste grupo que á especie de Rudow, mas não são de molde a permittir uma affirmação categorica neste sentido. Um facto, entretanto, corrobora a favor da suspeita que havíamos formulado: Gervais declarou que os mallophagos *viviam* numa cabra de Angora, donde colheu mais de um exemplar, e o *Trichodectes crassipes* é um dos parasitos habituaes deste animal. O encontro na cabra dum *Trichodectes sensu stricto*, peculiar a um mustelideo como pensa Kéler, comquanto não possa ser negado em principio, constituiria facto ainda não assignalado e inteiramente inesperado.

Só o encontro do material estudado por Gervais poderia re-

solver, definitivamente, a questão e enquanto isto não se der, melhor será admitir sua determinação como certa, tal como fizemos. A adoção de hypotheses, mais ou menos verosímeis, que possam ser aventadas pelos autores, traria como consequencia maior confusão na nomenclatura dos mallophagos da cabra, sem solução satisfactoria para o problema.

- 4) — Não podemos, entretanto, concordar com Kéler quando affirma ser o *Trichodectes limbatus* Gervais, certamente, identico ao que denominamos *caprae*, em vista da relação entre o comprimento da cabeça e do corpo. (« Dass sein *limbatus* der echte *climax* Nitz. ist, beweist u. a. das Längenverhältnis des Kopfes zur ganzen Körperlänge »).

Em verdade, os dados fornecidos por Gervais sobre seu *limbatus* tanto podem ser applicados a especie para a qual mantemos este nome como á que chamamos *caprae*.

A separação das duas especies, pelo confronto das femeas, é difficil e impossivel em desenhos da classe dos de Gervais. Assim, a distincção nitida entre ambas só foi feita em 1896 por Osborn, pelo estudo dos machos. Nesta epoca, este autor, poderia ter considerado irreconheciveis os parasitos até então encontrados na cabra e dar novos nomes aos que tão bem caracterisou. Preferio, porém, attribuir-lhes arbitrariamente os já em uso.

Parece-nos razoavel a adoção da nomenclatura de Osborn, não sendo possivel provar que esteja errada e como um caso de identificação convencional. Este modo de proceder é, certamente, o que mais convem a nomenclatura zoologica.

- 5) — Kéler não inclue *Trichodectes solidus* Rudow entre os synonymos de *caprae* Gurlt, por não acreditar no que os desenhos de Rudow crearam no reino da phantasia. (« Was Rudows Arten anbelangt, so kann ich mir nicht vorstellen, dass seine Zeichnungen vollkommen im Reiche der Phantasie entstanden sein konnten; ich meine, dass man sie lieber als Arten ansieht, als dass man sie als Synonyme von einer zur andern Art wandern lässt, ohne über die Zugehörigkeit derselben sicher entscheiden zu können »).

Effectivamente é impossivel crêr na exactidão dos referidos desenhos e usal-os para collocar a especie de Rudow na synonymia de qualquer outra mais antiga. Mas, no caso, a opinião de Taschenberg, que examinou os typos de Rudow, deve prevalecer:

« *Tr. solidus* R. ist identisch mit *Tr. climax*. Die Exemplare (im Hamburger Museum befindlich) wurden auf einer Ziege von Guinea gesammelt ». Cumpre notar, ainda, que Taschenberg considerou *climax* igual a *caprae*, cujos typos provavelmente encontrou. (« Auf der Etiquette, welche an dem mit dem Ziegenharlinge versehenen Gläschen in der Sammlung der Berliner Thierarzeneischule klebt, ist der ursprüngliche Artnamen *caprae* ausgestrichen und durch *climax* ersetzt, und zwar, wie es scheint, von Gurlt's Hand selbst geschrieben »).

Trichodectes limbatus Gervais

6) — Na nota 4 deste trabalho, expusemos os motivos que nos levaram a adoptar o nome proposto por Gervais para designar esta especie; não se justificaria que os repetissemos aqui. Devemos, apenas, dizer porque não usamos também da denominação *major* Piaget, recentemente posta em vigor por Bedford, após exame do material da collecção Piaget existente no Museu Britannico. Até então, este se incluía entre os das especies ou subespecies *sub judice* e, em vista das deficientes informações fornecidas por Piaget, um exame dos respectivos typos se tornava necessario para juizo definitivo. Si Bedford os tivesse estudado, não exitariamos em seguir seu exemplo. Entretanto, não nos parece razoavel considerar como tal os exemplares que encontrou, pelo simples facto de provirem do mesmo hospedador e por não haver no Museu Britannico exemplares determinados como *major* Piaget. Effectivamente, estas e outras circumstancias observadas por Bedford, fazem crêr na possibilidade, e mesmo na probabilidade, de terem servido os exemplares em questão para Piaget estabelecer a variedade *major*. Mas isto não é absolutamente certo e implicaria em reconhecer como typos especimens sem a devida determinação, o que julgamos condição essencial.

Para a especie que denominamos *Trichodectes limbatus* Gervais, Kéler usa de tres nomes, que julga corresponder a especies distinctas: *painei* Kellogg & Nakayama, *sachtlebeni* Kéler e *wernecki* Kéler. Nas notas seguintes analysamos os caracteres differenciaes apresentados para distinguil-as e procuramos provar que não justificam seu ponto de vista.

7) — Para quem considera *limbatus* Gervais igual a *caprae* Gurlt, o nome *painei* se impõem, sendo o primeiro synonymo daquela especie.

8) — A nova especie descripta por Kéler — *sachtlebeni* — é absolutamente identica a que denominamos *limbatus* Gervais, não obstante a apparente diversidade de forma do aparelho copulador dos machos. Devemos confessar ter sido nossa primeira impressão, ao comparar o desenho de Kéler aos nossos e ao de Kellogg & Nakayama, inteiramente favoravel á opinião daquelle autor. Mas investigando depois se as diferenças existentes não poderiam resultar da posição dos parameros, tivemos esta suspeita confirmada. Examinando grande numero de especimens diaphanisados em phenol encontramos os suppostos typos distinctos de aparelho copulador. Separados cuidadosamente os exemplares, foram, a seguir, tratados pela potassa, corados e montados em balsamo; em ambas as series de preparados, assim obtidas, os dois typos se achavam novamente representados. Pudemos verificar, ainda, em especimens tratados pela potassa e collocados em phenol, a flexibilidade dos parameros e sua mudança de posição, reproduzindo os aspectos de genitalia referidos, por meio de pressões exercidas sobre os exemplares.

A diferença de forma do abdomen, bem como a maior ou menor reentrancia da margem posterior do 3.º segmento abdominal, decorre unicamente do estado de contracção deste. Kellogg & Nakayama tambem usaram do primeiro destes caracteres para distinguir *painei* de *limbatus*, mas é evidente que o unico macho de que dispuzeram tinha o abdomen fortemente contrahido. Não seria de extranhar ser este facto resultante do dessecamento do exemplar, que, como declararam, foi encontrado entre velho material existente na Universidade de Stanford. Deixando seccar especimens de *limbatus*, observamos formas de abdomen perfeitamente iguaes ás representadas por Kellogg & Nakayama em *painei*.

9) — Kéler considera a especie que descrevemos, em 1936, com o nome de *limbatus* Gervais, differente de *painei* e *sachtlebeni* e, por isto dá-lhe outro nome: *wernecki*. Muitas das diferenças que apresenta são tão pequenas que julgamos não dever tomal-as em consideração, ainda que tivessem sido observadas no confronto de exemplares. No caso, porém, ellas o foram pela comparação de desenhos. Não acreditamos que se possa encontrar dois delles *absolutamente* iguaes e, se os comparamos com tal rigôr, seremos forçados a concluir que dois autores nunca tiveram em mãos a mesma especie, mesmo em se tratando, como no caso presente,

dum parasito banal. Por isto nos referiremos sómente as de maior vulto.

As gonapophyses são órgãos muito delicados e flexiveis e a isto se deve a differença assignalada por Kéler. Num dos desenhos, a extremidade livre forma angulo mais agudo com o lobulo da margem interna, unicamente devido a posição desta peça, que se encontra menos afastada da extremidade do abdomen.

O comprimento que indicamos para *limbatus* refere-se, apenas, ao especimen desenhado. Esta dimensão varia, com certeza, dentro de amplos limites, tratando-se de especie de tão larga disseminação, e para determiná-los seria necessario medições em grande numero de especimens das mais variadas procedencias. Não é possível, portanto, qualificar de especifica a differença de comprimento observada.

Trichodectes crassipes Rudow

- 10) — Segundo Kéler esta especie não pode, como nós pensamos, ser igual a *pilosus* Piaget, devido a differença de tamanho entre ambos e de accordo com os dados de Rudow: « Werneck will *pilosus* Piag. (*nec* Gbl.) mit *crassipes* R. vereinigen, was jedoch absolut nicht stimmen kann schon wegen des Grössenunterschiedes, *pilosus* Piag. ist nämlich über doppelt so gross wie *crassipes* nach Rudows Angabe ».

Entretanto, Taschenberg, examinando o material de Rudow, affirma que *crassipes* é identico a *penicillatus*, para o qual Piaget indica 2.11 mm. de comprimento. Que *penicillatus* seja a femea e *pilosus* Piaget o macho duma mesma especie parece indiscutivel.

Além disto, devemos notar que, para Rudow, todas as especies que descreveu no mesmo trabalho (*Tr. mexicanus*, *Tr. breviceps*, *Tr. longiceps*, *Tr. mambricus*, *Tr. crassipes* e *Tr. solidus*) tinham exactamente 1 mm. de comprimento. Estas circumstancias nos levaram a não tomar em consideração estes dados, evidentemente errados. Taschenberg, Kéler e, acreditamos nós, todos quantos tenham examinado os desenhos de Rudow, são de opinião que nada representam; o mesmo se poderá dizer em relação ás suas medições.

Trichodectes equi (Linnaeus)

- 11) — Kéler considera Denny autor desta especie, por ter sido o primeiro que a descreveu e porque, até então, o nome *equi* era nú. Nada

teríamos a objectar, se o proprio Denny não a tivesse attribuido a Linnaeus, ao descrevel-a. Não dispondo de elementos para contestar a identificação feita por Denny, devemos aceitar-a, sobretudo em vista duma circumstancia, que embora não constitua prova bastante, permite suspeitar de sua exactidão. Tendo sido o *Hæmalopinus asini* bem caracterisado com a indicação do desenho de Redi, é provavel que a especie differente encontrada no cavallo fosse o *Trichodectes* habitual a este hospedador; ambos foram incluidos no genero *Pediculus* que comportava, na epoca, anopluros e mallophagos.
